

ANÁLISE DAS METODOLOGIAS DE ENSINO DE QUÍMICA E SUA INFLUÊNCIA NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Lilian M. de Moraes¹ (EG), Maria Aparecida da Costa² (EG), Karina V. Klein¹ (PQ).

¹Instituto Federal de Goiás, *Campus Itumbiara*.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Palavras-chave: *Ensino de Química, Metodologias, Aprendizagem.*

Introdução

Nas últimas décadas, a busca por novas metodologias de ensino de química tem sido o campo de estudos de pesquisadores e professores envolvidos com a educação em química. As tradicionais metodologias de ensino, baseadas no modelo didático de transmissão-recepção e fundamentadas na memorização de regras, nomes e fórmulas, acabam por desmotivar os alunos e distanciar a ciência ensinada nas escolas do dia a dia da sociedade, gerando espaço para um questionamento, por parte dos alunos, sobre os reais objetivos do estudo da química (MERÇON et al., 2012, p. 80). O ensino de química tradicional muitas vezes é fruto de um processo histórico de repetição de fórmulas que são bem sucedidas do ponto de vista didático por fazer com que o aluno aprenda alguns procedimentos relacionados à Química, transformando a disciplina num manejo de pequenos rituais (MORTIMER, MACHADO e ROMANELI, 2000). Diante do exposto a presente pesquisa teve por objetivo investigar e analisar como os professores da educação básica do município de Itumbiara que ministram a disciplina de química em escolas da rede pública estadual a tem trabalhado, ou seja, se tem sido proposta e inserida metodologias diferenciadas de modo a favorecer o processo de ensino e aprendizagem e como os alunos se comportam diante dessas novas formas de adquirir o conhecimento químico.

Resultados e Discussão

Participaram da pesquisa 11 escolas totalizando ao todo 12 professores de química. A técnica utilizada para coleta dos dados foi o questionário com questões abertas. Mediante as respostas dos professores sobre as metodologias utilizadas por eles para o conteúdo de química, notou-se que todos os 12 professores utilizam a aula expositiva e desses 8 afirmam utilizar atividades experimentais também. No momento em que os professores foram questionados se a escola oferecia recursos de modo a favorecer a inserção dessas metodologias diferenciadas 10 professores afirmam que não e 2 afirmam que sim, em que percebe-se que muitas vezes as escolas não possuem os recursos que virão auxiliar o trabalho docente de forma diferenciada e não ficar apenas no método tradicional. Em seguida os professores foram questionados sobre quais metodologias eles utilizam em suas aulas. As metodologias apresentadas pelos

professores foram: Livros em que todos os professores afirmam utilizá-lo, data show 11 professores, jogo 4 professores, internet 3 professores, filmes 3 professores, laboratório 8 professores e modelos moleculares 1 professor. Com base nas respostas dos professores, eles afirmaram que os alunos apresentam um comportamento positivo/curiosidade no momento em que essas metodologias são trabalhadas e ressaltam ainda que eles aprendem o conteúdo melhor quando se trabalha nessa perspectiva. Os professores ao serem questionados sobre a formação continuada de modo a contribuir para a inserção dessas metodologias em sala de aula, notou-se que todos afirmam buscarem está sempre atualizado com relação as questões do ensino, mencionando participação em congressos, seminários e cursos de curta duração.

Conclusões

Sabendo-se da importância da inserção dessas metodologias diferenciadas em sala de aula, o modo como essas agregam para a construção do conhecimento e ao processo de ensino e aprendizagem mais dinâmico, nota-se com base nos dados da pesquisa que os professores têm buscado a inserção de diversas metodologias em sala de aula e conseqüentemente os alunos apresentam comportamentos que virão a favorecer o processo de aprendizagem dos mesmos. Portanto, nota-se também que nem todas as escolas tem uma estrutura que contribuía para se trabalhar de forma diferenciada, o que muitas vezes pode contribuir para que o professor permaneça no método tradicional da oralidade, aula expositiva. Outro fator a ser levado em consideração seria os professores atentarem e refletirem sobre a forma em que são trabalhadas essas metodologias de ensino, buscando não trabalhá-las de forma isolada, mas relacionada com o contexto social dos alunos.

Referências Bibliográficas

- MORTIMER, E. F., MACHADO, A. H. e ROMANELI, L. I. A proposta curricular de química do estado de Minas Gerais: fundamentos e pressupostos. *Química Nova*, v. 23, n. 2, p. 273-283, 2000.
- MERÇON, F.; SOUZA, M. P.; VALADARES, C. M. S.; PEREIRA, J. A. S.; SILVA, J. A.; CONCEIÇÃO, R. E. Estratégias didáticas no ensino de química. *Revista e-Mosaicos*, v. 1, n. 1. 2012. p. 79 – 93.